



O Reino do Outro Poder

Keizo: Recentemente eu vi o nome completo do nosso templo...

Mestre Itsuki: Soa um pouco complexo para os falantes de português.

Keizo: Se bem me lembro, é hongwanji. O que significa, mestre?

Mestre Itsuki: Significa o Voto original.

Keizo: Quer dizer o Voto Original do Outro Poder?

Mestre Itsuki: Exatamente.

Keizo: Poderia explicar melhor?

Mestre Itsuki: O “voto original” é o próprio cerne do ensinamento do budismo da Terra Pura.

Keizo: Certo.

Mestre Itsuki: No início de sua prática para tornar-se um Buda, o bodhisattva Dharmakara fez quarenta e oito votos.

Keizo: Vi esse nome Dharmakara no Shoshingue. É ele mesmo?

Mestre Itsuki: É ele mesmo.

Keizo: O bodhisattva é aquele que realiza seu caminho depois de todos os seres realizarem seus caminhos. Par ele, o benéfico a si próprio e o benéfico aos outros se realizam ao mesmo tempo.

Mestre Itsuki: O essencial dos votos do Dharmakara é o 48º voto, chamado hongan em japonês.

Keizo: O que ele prometeu?

Mestre Itsuki: O voto original é o seguinte:

“Quando me tornar um Buda, todos os seres nas terras das dez direções tendo o Coração Confiante com sinceridade, aspirando nascer na minha terra e recitando meu nome mesmo que apenas dez vezes, nascerão na minha Terra Pura. Se houvesse o contrário, não atingiria a iluminação perfeita.”

Keizo: Quando me tornar um Buda... Mestre, será que ele já se tornou Buda?

Mestre Itsuki: Essa pergunta é fundamental. É a pergunta que Ananda, o discípulo do Buda Shakyamuni, fez para seu mestre. Com esta pergunta, o praticante participa da narrativa da Terra Pura.

Keizo: Participar da narrativa da Terra Pura?

Mestre Itsuki: Uma vez que Dharmakara já atingiu a Iluminação e tornou-se o Buda Amida, podemos concluir que somos todos assegurados a sair da ilusão que vivemos a partir de um momento remoto.

Keizo: Se o bodhisattva Dharmakara já atingiu a iluminação, todos nós estamos a caminho da libertação dos sofrimentos.

Mestre Itsuki: Quando nos ocorre essa percepção, a intensa gratidão que se sente por essa revelação espiritual. Cada recitação do nome do Buda Amida representa essa percepção.

Keizo: Mas, infelizmente isso não é meu caso, mestre. Pois estou repleto de paixões cegas.

Poeta:

*Esse mundo é chamado Saha
Não há nada senão a amarra
Que te prende às frutas ainda duras*

*Mas o passarinho canta
lá na mata canta*

*Na hora de receber a luz do desperto
Bem ele canta e almeja
Que a luz as torne doces e puras*

Mestre Itsuki: Segundo o mestre Tan-luan, os obstáculos do mal tornam-se a substância da virtude, assim como o gelo e a água. Quanto maior o gelo, maior será a água.

Keizo: O mestre Tan-luan atunou na China, no sec. V a XI. Antes já existia o budismo da Terra Pura. Quando este pensamento surgiu na Índia?

Mestre Itsuki: Ele surgiu cerca de 2 mil anos atrás. Essa filosofia transcende o tempo; ela salta todas as fronteiras, e ao recitar o nome do Buda Amida, o passado e futuro são uma coisa só: presente; praticar e alcançar são uma coisa só: caminho, sofrimento e iluminação são uma coisa só: transformação.

Keizo: Preciso de muita meditação para ingressar nesse estado, mestre.

Mestre Itsuki: Meu amigo, o Budismo da Terra Pura não é uma filosofia de passividade. É uma filosofia de atividade espiritual radical, de revolução pessoal.

Keizo: Como é atividade espiritual radical, mestre?

Mestre Itsuki: Quando você consegue relativizar, de fato, sua visão, experiência ou seus esforços, você pode perceber o que de fato o sustenta. Ele é até reconhecível. Mas não há palavras que o signifiquem.

Keizo: Está bem. Afinal o que vai acontecer comigo?

Mestre Itsuki: Seu próprio poder passará a ser inútil diante do Outro Poder. Acredito que a essa esfera do Outro Poder é aquele que estamos todos inconscientemente buscando.

